

Apresentação

A seção Artigos deste número 1 do volume 8 de GeoTextos é aberta por dois artigos que discutem a questão da percepção e da apropriação de espaços públicos em contextos urbanos diferenciados: em Coimbra, Portugal, e em Salvador, na Bahia. Em seu texto, Gabriel Salles Maria de Macedo Rêgo e João Luís Jesus Fernandes analisam como a população de Coimbra percebe a importância do patrimônio natural urbano e avaliam o papel dos parques públicos no contexto urbano, constatando a “diversidade do patrimônio natural na cidade de Coimbra quanto a sua conservação, seu uso, sua relação com o entorno construído e sua percepção”. No texto seguinte, Denise Silva Magalhães se debruça sobre um espaço específico da cidade do Salvador – o Largo da Graça, como ponto de partida para refletir sobre questões teórico-metodológicas relacionadas à percepção e ao papel do espaço público como espaço vivido e experienciado no cotidiano do bairro e da cidade.

No terceiro artigo da seção, Robinson Santos Pinheiro busca aprofundar as relações entre Geografia e Literatura, objetivando elucidar, através do diálogo com a obra memorialística *A Poeira da Jornada: memórias* (1980), de Demosthenes Martins, o processo de formação territorial do Mato Grosso do Sul, chegando à conclusão de que “em termos espaciais, há discursos que legitimam o direito temporal e espacial de ser e reproduzir de determinados grupos sociais (temporais e espaciais diversos) e deslegitimam o mesmo direito de ‘outros’”. Em seguida, Jesiel Souza Silva e José Maria Gusman Ferraz vão enfatizar, em seu texto, a terra como necessidade social e econômica para reprodução das comunidades quilombolas no Brasil, seus desafios e conquistas, sublinhando o papel da ação do Estado e da legislação específica relacionada ao assunto. No artigo que se segue, José Aparecido Lima Dourado empreende uma reflexão sobre o *camponês caatingueiro* em sua dimensão geográfica, fundamentando sua abordagem “em aspectos culturais, políticos, econômicos e sociais, de modo a apresentar elementos que caracterizem e diferenciem o *camponês caatingueiro* do sertanejo descrito ou apontado pela literatura clássica (...) e por autores contemporâneos”. No sexto artigo da seção, Denise Elias, Renato Pequeno

e Priscila de Oliveira Romcy vão abordar as mudanças desencadeadas pela reestruturação dos processos produtivos materializados numa cidade de porte médio e respectiva região localizada no semiárido brasileiro, Mossoró (RN), buscando enfatizar o papel do agronegócio da fruticultura, bem como da salicultura e do setor petrolífero. Os autores vão concluir, nesse contexto, que “a chegada de um grande número de empresas a Mossoró acirrou a divisão social e territorial do trabalho, com a refuncionalização do espaço agrícola e urbano, difundindo-se especializações produtivas, denotando-se, então, uma seletividade na organização da produção e do espaço”.

Os dois últimos artigos da seção têm em comum o fato de os autores buscarem refletir, a partir de uma revisão bibliográfica aprofundada e comentada, questões de método e teoria para a Geografia: Kelly Bessa pretende, com seu trabalho, apresentar as contribuições dos estudos sobre a hierarquia dos centros urbanos que antecederam a obra de Walter Christaller, destacando o papel precursor destes estudos, enquanto Paulo Baqueiro Brandão objetiva discutir e explicitar temas relativos ao emprego do método comparativo na produção do conhecimento geográfico.

Finalmente, na seção Ensaios, Bernard Teixeira Coutinho busca aprofundar a discussão sobre a ontologia do espaço na obra de Heidegger, visando a “levantar algumas proposições da fenomenologia heideggeriana, entendendo-a como uma importante contribuição para a Geografia”.

Este número marca a reclassificação da revista GeoTextos no Qualis-Capes, que passou a ser considerada, a partir de 2012, como periódico B2, o que para nós, da Comissão e Conselho Editoriais, representa um reconhecimento da importância e da consolidação da revista como veículo de divulgação de pesquisas e análises científicas no campo da Geografia.

Boa Leitura!

Angelo Serpa
Editor responsável